

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus é iluminadora e nos orienta na prática de uma vida virtuosa. Diante dos bens e dos dons colocados à nossa disposição, somos convidados por Cristo, em sua Palavra, a ser bons administradores. Não podemos nos levar pelas seduções e escravidões a que os bens e o dinheiro querem nos prender. Atentos e zelosos na administração do que nos é confiado, busquemos, nesta Eucaristia, a sabedoria necessária para conduzir, com justiça e retidão, o que se encontra sob os nossos cuidados.

1 CANTO DE ENTRADA

**Venham, venham todos
Para a ceia do Senhor!
Casa iluminada
Mesa preparada
Com paz e amor
Porta sempre aberta
Pai amigo, aguardando, acolhedor
Vem do alto, por Maria
Este pão que vai nos dar
Pão dos anjos, quem diria!
Nos fará ressuscitar!**

1. Canta a Igreja: O sacrifício
Que, na Cruz, foi seu início!
E, antes, Jesus quis entregar
Corpo e Sangue em alimento
Precioso testamento!
Como não nos alegrar?!

2. Para a fonte Eucaristia
Vai sedenta a romaria
Volta em missão de transformar
Cada um e todo o povo
Construindo um mundo novo
Como não nos alegrar?!

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer

para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos-nos necessitados da misericórdia do Pai. Confessemos os nossos pecados.

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento, consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

* (OPCIONAL) Sugere-se que a equipe de liturgia faça a entrada solene do lecionário antes das leituras

**Tua palavra é Luz do meu caminho!
Luz do meu caminho, meu Deus!
Tua Palavra é!**

1. Tua palavra está na beleza da flor!
Tua palavra está na grandeza do amor!
Tua palavra está na liberdade, na amizade
Tua palavra está!

6 PRIMEIRA LEITURA

Am 8,4-7

Leitura da Profecia de Amós. ⁴Ouvi isto, vós que maltratais os humildes e causais a prostração dos pobres da terra; ⁵vós que andais dizendo: “Quando passará a lua nova, para vendermos bem a mercadoria? E o sábado, para darmos pronta saída ao trigo, para diminuir medidas, aumentar pesos, e adulterar balanças, ⁶dominar os pobres com dinheiro e os humildes com um par de sandálias, e para pôr à venda o refugio do trigo?” ⁷Por causa da soberba de Jacó, jurou o Senhor: “Nunca mais esquecerei o que eles fizeram”. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 112, 1-2.4-6.7-8 (R. cf. 1a.7b)

R. Louvai o Senhor que eleva os pobres!

¹Louvai, louvai, ó servos do Senhor,*
louvai, louvai o nome do Senhor!

²Bendito seja o nome do Senhor,*
agora e por toda a eternidade! R.

⁴O Senhor está acima das nações,*
sua glória vai além dos altos céus.

⁵Quem pode comparar-se ao nosso Deus,†

ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono*

⁶e se inclina para olhar o céu e a terra? R.

⁷Levanta da poeira o indigente
e do lixo ele retira o pobrezinho,

⁸para fazê-lo assentar-se com os nobres,*

assentar-se com nobres do seu povo. R.

8 SEGUNDA LEITURA

1Tm 2,1-3

Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo. Caríssimo: ¹Antes de tudo,

recomendo que se façam preces e orações, súplicas e ações de graças, por todos os homens; ²pelos que governam e por todos que ocupam altos cargos, a fim de que possamos levar uma vida tranquila e serena, com toda piedade e dignidade. ³Isto é bom e agradável a Deus, nosso Salvador; ⁴ele quer que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade. ⁵Pois há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, ⁶que se entregou em resgate por todos. Este é o testemunho dado no tempo estabelecido por Deus, ⁷e para este testemunho eu fui designado pregador e apóstolo, e – falo a verdade, não minto – mestre das nações pagãs na fé e na verdade. ⁸Quero, portanto, que em todo lugar os homens façam a oração, erguendo mãos santas, sem ira e sem discussões. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor; para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

10 EVANGELHO

Lc 16,1-13 [mais breve entre colchetes]

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

[Naquele tempo: ¹Jesus dizia aos discípulos:] “Um homem rico tinha um administrador que foi acusado de esbanjar os seus bens. ²Ele o chamou e lhe disse: “Que é isto que ouço a teu respeito? Presta contas da tua administração, pois já não podes mais administrar meus bens”. ³O administrador então começou a refletir: “O senhor vai me tirar a administração. Que vou fazer? Para cavar, não tenho forças; de mendigar, tenho vergonha. ⁴Ah! Já sei o que fazer, para que alguém me receba em sua casa quando eu for afastado da administração”. ⁵Então ele chamou cada um dos que estavam devendo ao seu patrão. E perguntou ao primeiro: “Quanto deves ao meu patrão?” ⁶Ele respondeu: “Cem barris de óleo!” O administrador disse: “Pega a tua conta, senta-te, depressa, e escreve cinquenta!” ⁷Depois ele perguntou a outro: “E tu, quanto deves?” Ele respondeu: “Cem medidas de trigo”. O administrador disse: “Pega tua conta e

escreve oitenta”. ⁸E o senhor elogiou o administrador desonesto, porque ele agiu com esperteza. Com efeito, os filhos deste mundo são mais espertos em seus negócios do que os filhos da luz. ⁹E eu vos digo: Usai o dinheiro injusto para fazer amigos, pois, quando acabar, eles vos receberão nas moradas eternas. [¹⁰Quem é fiel nas pequenas coisas também é fiel nas grandes, e quem é injusto nas pequenas também é injusto nas grandes. ¹¹Por isso, se vós não sois fiéis no uso do dinheiro injusto, quem vos confiará o verdadeiro bem? ¹²E se não sois fiéis no que é dos outros, quem vos dará aquilo que é vosso? ¹³Ninguém pode servir a dois senhores. porque ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro.”] Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

**Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.*

PR: Irmãos e irmãs, confiantes na bondade e na providência de Deus Pai em nossa vida, dirijamos a ele nossos pedidos.

AS: Concedei-nos, Senhor, fidelidade em nossa missão.

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso bispo Marco Aurélio, pelos padres e diáconos; Iluminai-os na missão de pastores do rebanho que lhes foi confiado, nós vos pedimos.

2. Por todas as instituições que zelam e cuidam dos irmãos menos favorecidos de nossa sociedade: amparai-as com vossa assistência e concedei-lhes perseverança em seus trabalhos, nós vos pedimos.

3. Por aqueles que nos governam. Iluminai-os em sua administração e ajudai-os a seguir os caminhos da justiça e da retidão para bem conduzir o vosso povo, nós vos pedimos.

4. Por todos os catequistas e missionários: Que, inspirados pela vossa Palavra sejam, no mundo, grandes mensageiros da alegria do Evangelho, que orienta e salva nossa vida, nós vos

pedimos.

PR: Deus nosso Pai, que nos confiastes a administração e o cuidado da criação, amparai-nos em nossa missão e ouvi com bondade os pedidos que vos apresentamos. Agradecidos por todos os dizimistas de nossa comunidade pela partilha fraterna, rezemos juntos:

**Recebei, Senhor,
o meu dizimo.**

**Não é uma esmola,
porque não sois Mendigo.**

**Não é uma simples contribuição,
porque não precisais dela.**

**Esta oferta, Senhor,
representa meu reconhecimento,
minha gratidão e amor
por tudo o que me destes,
é minha partilha
com quem tem menos,
é meu esforço
para o sustento da comunidade.**

**Se tenho,
é porque Vós me destes.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nosso Deus fez um mundo tão perfeito, colocou em nosso peito a semente do amor, e por isso, aqui somos seus convivas e formamos hóstias vivas nesta Casa do Senhor.

**Vamos preparar a Ceia,
vamos repartir o Pão!
Quero ver a Mesa cheia
dos sinais de Salvação!
Vamos preparar a Ceia,
vamos repartir o Vinho!
Quero ver a Casa cheia
de ternura e de carinho!**

2. Nosso Deus fez de nós uma família numa Igreja que partilha e se oferta, em oblação, para que ofertemos pão e vinho, que dão força no caminho e nos levam à doação.

3. Nosso Deus sabe ouvir nosso clamor e, com todo sofredor, faz a nova aliança; também nós o que temos, partilhamos; o que somos, ofertamos pra gerar mais esperança.

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que possamos conseguir por este sacramento o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II MR, 477

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.


AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços, na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu

graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos (outros) nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a

glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DA COMUNHÃO

O Pão da vida, a Comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão. E nos ensina abrir as mãos para partir, repartir o pão.

1. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"

O Pão da vida, a Comunhão, nos une a Cristo e aos irmãos. E nos ensina abrir as mãos para partilhar, repartir o pão. E nos ensina abrir as mãos para partilhar, repartir o pão.

2. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão.

3. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

4. "Não é feliz quem não sabe dar". Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

5. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" Abri minh' alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, auxiliai sempre os que alimentais com o vosso sacramento para que possamos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS Vocações

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso,

Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

Toda a Bíblia é comunicação De um Deus amor, de um Deus irmão É feliz quem crê na revelação Quem tem Deus no coração

1. Jesus Cristo é a palavra Pura imagem de Deus Pai Ele é vida e verdade, a suprema caridade

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

25 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

PR: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

Sabes, Senhor O que temos é tão pouco pra dar, Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar

1. Queremos nesta hora, Diante dos irmãos, Comprometer a vida Buscando a união

2. Sabemos que é difícil Os bens compartilhar, Mas com a tua graça Senhor, queremos dar

PR: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando (rezando):

1. Ao Senhor dos senhores, cantai! Ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! Maravilhas só ele quem faz.

Bom é Deus. Ao Senhor, pois, amai! Com saber, ele fez terra e céu. Sobre as águas a terra firmou. Para o dia reger fez o sol e as estrelas pra noite criou.

AS: Porque eterno é o seu amor por nós, eterno é o seu amor! (bis.)

2. Primogênitos todos feriu do Egito, um povo opressor. E dali Israel fez sair. O poder de sua mão o salvou. No mar bravo, ele faz perecer os soldados e o tal Faraó. Aliança ele faz com Israel. No deserto o seu povo guiou.

3. Poderosos sem dó abateu. A famosos reis desbaratou. Sua terra Israel recebeu. Como herança a seu povo entregou. Se lembrou de nós na humilhação. Ao Senhor, salvador, proclamai. Dele nós recebemos o pão. Ao Senhor, Deus dos céus, celebrai!

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

**Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.*

ELO ONLINE

<https://musicasacra.dioceseitabira.org.br>

